

NEXO  **relatórios
estatísticos**



Relatório estatístico / analítico Família Acolhedora, Jundiaí - SP:

Série Histórica do banco de dados (2010-2018);

Dados de Atendimento do ano de 2018.

Uma parceria *Nexo estudos e relatórios*, *Dragonfly* e *Prefeitura de Jundiaí (SP)*.

NEXO – estudos e relatórios sociais:

Elaboração geral, tratamento do banco de dados, criação das tabelas e gráficos, texto e diagramação: **Rodrigo dos Santos Oliveira** (Felix) - bacharel em Ciências Sociais, registro profissional como sociólogo sob número 0002285/SP – 20/06/2016.

Revisão geral: **Guilherme Corrêa**

Relatório solicitado:

Departamento de Vigilância Social:

Marcelo Canale: Diretor de Vigilância Social (a partir de junho 2019)

Maria Brant: Diretora de Vigilância Social (até abril de 2019)

Natália de Oliveira Pereira: Orientadora Social

Rafaela Brolo Mania: Orientadora Social

Banco de dados utilizado:

Instrumental de registro de atendimento e serviços Família Acolhedora 2018 e banco de dados da série histórica 2010-2018, Jundiaí.

Produção do relatório novembro/dezembro de 2019 (última edição, 18 de dezembro de 2019).

Equipe de trabalho do serviço:

Família Acolhedora

Cristiane Vieira Gozzo - **Orientadora Social (Coordenação)**

Andreza de Souza Tigre - **Assistente Social**

Juliana Cecilia Simões - **Psicóloga**

Anna Camila da Cruz Silva Lima - **Orientadora Social**

Elisabete Artoni - **Técnica de enfermagem**

Direção da Proteção Social Especial

Ariane Goim Rios

Sumário

SIGLAS	7
NOTA INTRODUTÓRIA	8
METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO	9
APRESENTAÇÃO DOS DADOS	10
1 – Série histórica dos casos de acolhimento de 2010 a 2018	10
1.1 - Série histórica dos casos de acolhimento (por ano) - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	10
1.2 - Procedência dos casos - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP).....	12
1.3 - Casos de acolhimento por Estado de Nascimento - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	13
1.4 - Casos de acolhimento por sexo - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	14
1.5 - Casos de acolhimento por faixas etárias - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	15
1.6 - Casos de acolhimento por faixas etárias e por sexo - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	16
1.7 - Casos de acolhimento por bairros oficiais - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	17
1.8 - Casos de acolhimento por raça/cor - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	19
1.9 - Casos de acolhimento por parentesco da criança ou adolescente acolhido com o responsável legal - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	20
1.10 - Casos de acolhimento por motivo do acolhimento - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	21
1.11 - Histograma da renda mensal <i>per capita</i> das famílias de origem - Jundiaí (SP) - 2010 a 2018.....	22
1.12 - Casos de acolhimento por faixas de renda mensal per capita da família de origem (quartis de renda) - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	23
1.13 - Casos de acolhimento por faixas de renda mensal per capita da família de origem (renda CADÚnico) - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	25
1.14 - Casos de acolhimento por escolaridade da mãe - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	26
1.15 - Casos de acolhimento por escolaridade do pai - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	28
1.16 - Casos de acolhimento por tempo que cada caso passou acolhido - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP).....	30

1.17 - Casos de acolhimento por motivo do desacolhimento - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)	31
2 – Atendimentos 2018	33
2.1 - Atendimentos por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.	33
2.2 - Atendimentos por mês e por quantidade de equipe envolvida, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.	34
2.3 - Atendimentos por tipo, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.....	36
2.4 - Atendimentos por quem foi atendido, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.	37
2.5 - Atendimentos por local, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.....	38
2.6 - Atendimentos por tipo de acompanhamento realizado, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.....	39
2.7 - Atendimentos por tipos de encaminhamentos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.	40
2.8 - Atendimentos por tipos de benefícios concedidos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.....	41
3 – Reuniões 2018	42
3.1 - Reuniões por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.	42
3.2 - Reuniões por tipos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.	43
4 – Registros 2018	45
4.1 - Registros por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.	45
4.2 - Registros por tipo, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.	46
REFERÊNCIAS	47

SIGLAS

Centro POP: Centro De Referência Especializado da Assistência Social para População em Situação De Rua

CRAS: Centro de Referência da Assistência Social

CREAS: Centro de Referência Especializado em Assistência Social

CT: Conselho Tutelar

HU: Hospital Universitário

PIA: Plano Individual de Atendimento

RMA: Registro Mensal de Atendimento

VIJ: Vara da Infância e Juventude

NOTA INTRODUTÓRIA

Este relatório tem por base os registros de atendimentos e serviços do ano de 2018, assim como o banco de dados dos casos de acolhimentos da Família Acolhedora, banco que tem como marco temporal o período de 2010 a 2018. O documento visa transformar tais dados em informações úteis para o planejamento e análise da política pública de acolhimento de crianças e adolescentes no serviço de Família Acolhedora do município.

Tais registros provem de dois instrumentais de coleta de dados, criados entre 2017 e 2018 pelo setor de Vigilância Social de Jundiá em colaboração com a Família Acolhedora. Na época da criação dos instrumentais a equipe do serviço registrou no banco de dados os casos antigos de acolhimentos (registros guardados antes em papel ou em outras planilhas) e passou a registrar os atendimentos e serviços diários da Família Acolhedora. Diferentemente dos demais serviços da assistência (CRAS, CREAS e Centro POP) a Família Acolhedora não contava com um conjunto de dados já predefinidos pelo governo federal (tal como é o RMA para os outros serviços citados). A partir então da criação dos instrumentais de coleta citados é que foi possível compilar as informações para a elaboração deste primeiro relatório, que além de servir de fonte de informações sobre o trabalho realizado, serve também de termômetro para que seja avaliada a necessidade de alteração e/ou complementação das informações coletadas. Esse é o momento de avaliar o que precisa mudar, o que está em falta e o que está a contento no que se refere à forma de registro das informações do serviço de Família Acolhedora.

Utilizamos aqui de todas as variáveis disponíveis nos instrumentais de coleta, seja em detalhes ou na forma de dados agregados, e também criamos novas variáveis a partir das já existentes, sempre que isso se mostrou importante para aprofundar a análise. Com certeza a apresentação dos dados abaixo exposta não esgota as possibilidades dos registros contidos nos bancos de dados analisados. Ainda assim, ressaltamos que um trabalho minucioso foi realizado no sentido de aproveitar as informações em suas múltiplas possibilidades.

METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO

Utilizamos das fontes provenientes de dois instrumentais de registro: 1) banco de dados dos registros de casos de acolhimento de 2010 a 2018; e 2) planilha de atendimentos, reuniões e registros da Família Acolhedora 2018.

Os dados estão dispostos em 4 itens principais: 1) Série Histórica dos casos de acolhimento de 2010 a 2018; e 2) Atendimentos; 3) Reuniões; 4) Registros (sendo estes 3 últimos itens relativos somente ao ano de 2018). Para quase a totalidade dos casos utilizamos duas formas de apresentação dos dados: os gráficos, com um resumo visual das informações; e as tabelas, que têm informações adicionais, como a frequência em porcentagem e os totais gerais de cada item analisado.

Todos os dados agregados em faixas etárias e a agregação da quantidade de tempo que cada caso passou em acolhimento têm por bases “classes” (grupos de categorias agregadas) criadas a pedido do serviço de Família Acolhedora, quando da criação do instrumental de coleta de dados. Para o item renda, a anotação do banco de dados mostrava os valores de renda *per capita* mensal de cada família (exceto, obviamente, quando a informação não pôde ser coletada). Portanto, para organizar estes dados, criamos aqui um histograma de renda e também dois diferentes gráficos e tabelas de grupos de renda, um dividindo os grupos pelos quartis, e outro no qual os grupos de renda seguem a classificação de grupos do governo federal, a mesma usada no CADÚnico de 2018.

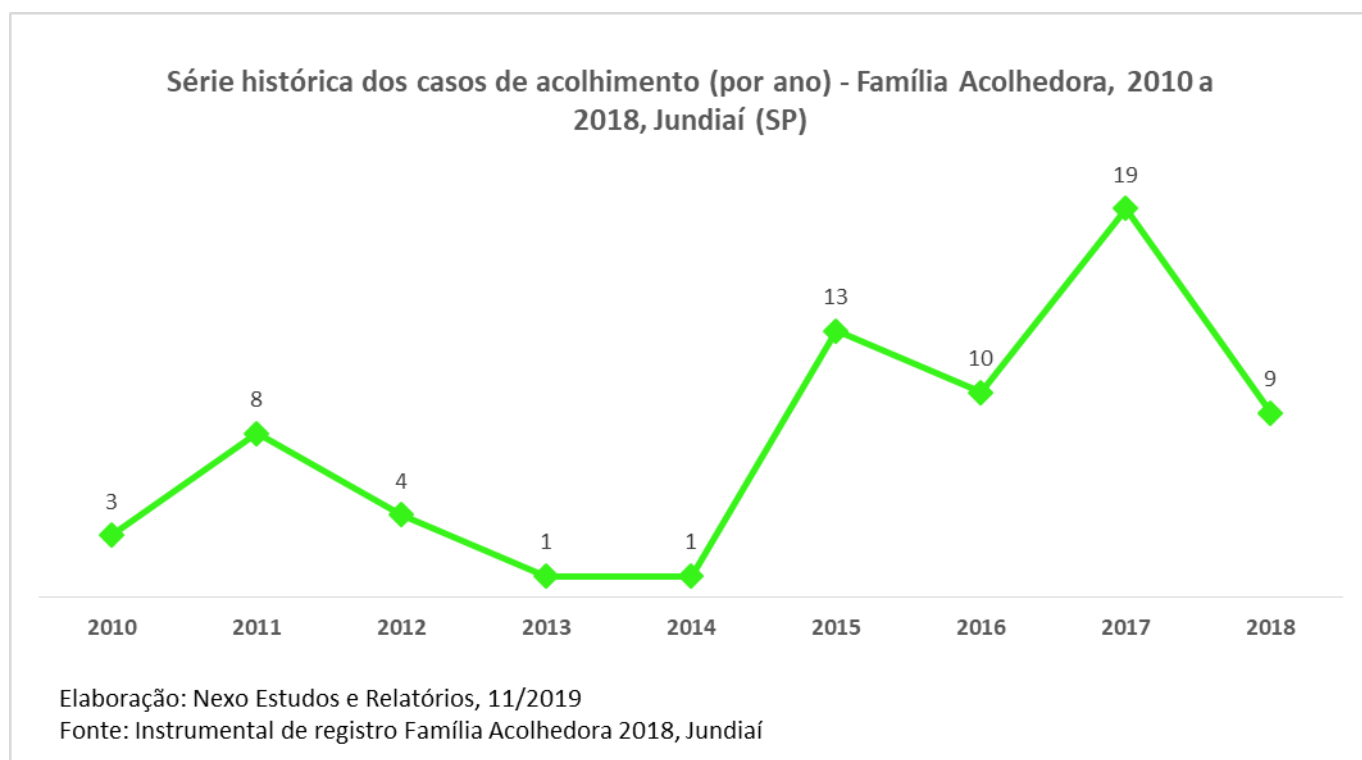
Já no que se refere à organização do relatório, ao final de cada página há o botão “[Ir para o sumário](#)” (sempre abaixo e à esquerda, em vermelho). Há também um breve comentário analítico após a apresentação de cada conjunto de gráfico e tabela, visando chamar atenção a alguns pontos relevantes.

Por fim, ressaltamos que a *Nexo* está sempre aberta a críticas, sugestões ou quaisquer apontamentos pertinentes relativos a este e outros trabalhos, atendendo pelo e-mail nexoestudosereleatorios@gmail.com

APRESENTAÇÃO DOS DADOS

1 – Série histórica dos casos de acolhimento de 2010 a 2018

1.1 - Série histórica dos casos de acolhimento (por ano) - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



**Série histórica dos casos de acolhimento (por ano) -
Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)**

2010	3	4,4%
2011	8	11,8%
2012	4	5,9%
2013	1	1,5%
2014	1	1,5%
2015	13	19,1%
2016	10	14,7%
2017	19	27,9%
2018	9	13,2%
Total Geral	68	100,0%

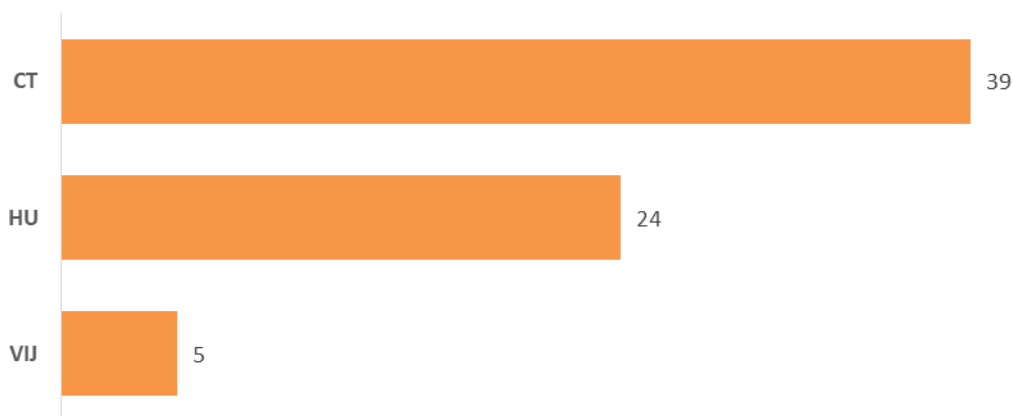
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

Os dados da série histórica dos acolhimentos em Família Acolhedora abrangem o período de 2010 a 2018 (a fundação do serviço foi em 2009, mas o primeiro acolhimento ocorreu somente em 2010). Vemos que nos anos de 2013 e 2014 contabilizou-se somente 1 acolhimento por ano, já em 2017, pico dos acolhimentos, temos 19 crianças ou adolescentes acolhidos. A concentração de casos está entre os anos de 2015 a 2017, que somados representam já 61,8 por cento do total de casos.

1.2 - Procedência dos casos - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

Procedência dos casos - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

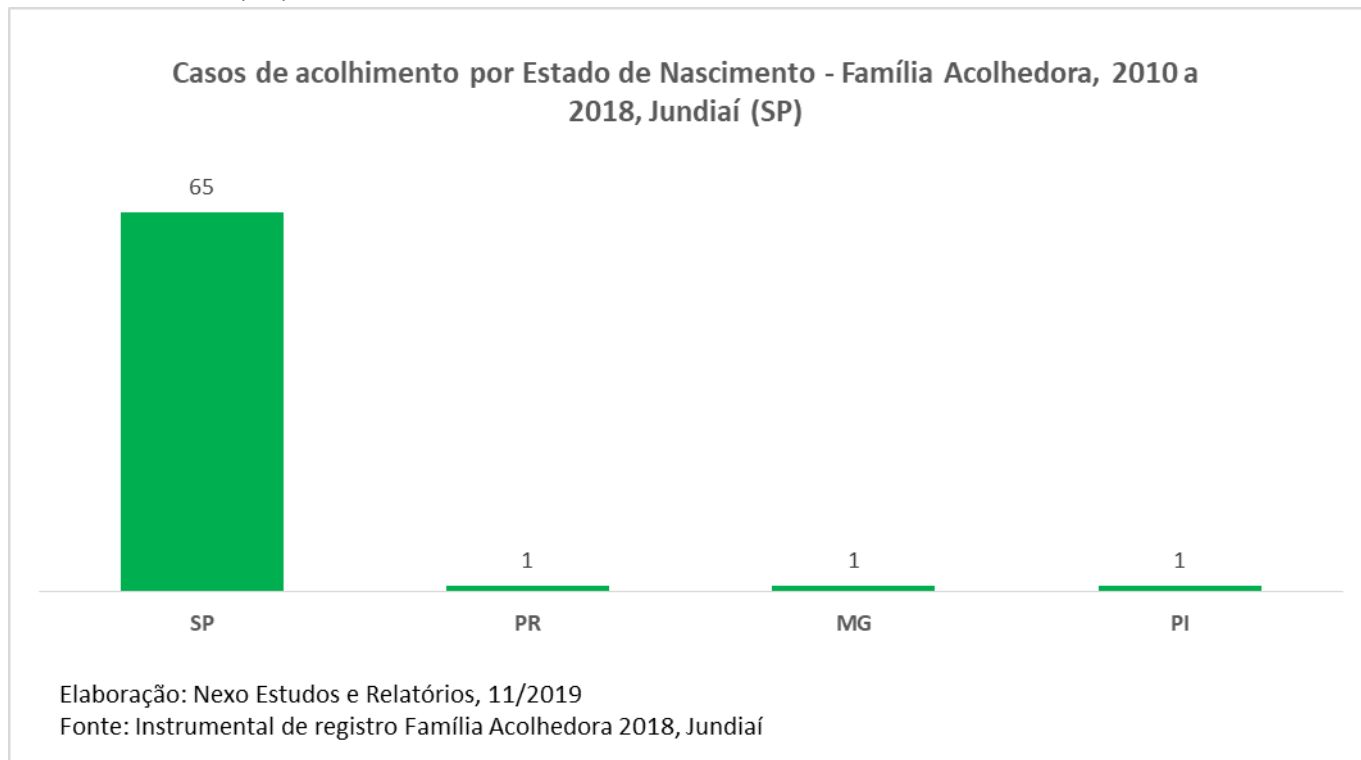
Procedência dos casos - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

CT	39	57,4%
HU	24	35,3%
VIJ	5	7,4%
Total Geral	68	100,0%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

A procedência mais comum dos casos dessa série histórica é o CT, que conta com 57,4 por cento dos casos (não há dados de quantos casos vieram de cada um dos diferentes CTs nos registros utilizados). O HU também conta com uma importante quantidade de casos (35,3 por cento) e a VIJ responde somente por 7,4 por cento.

1.3 - Casos de acolhimento por Estado de Nascimento - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Casos de acolhimento por Estado de Nascimento - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

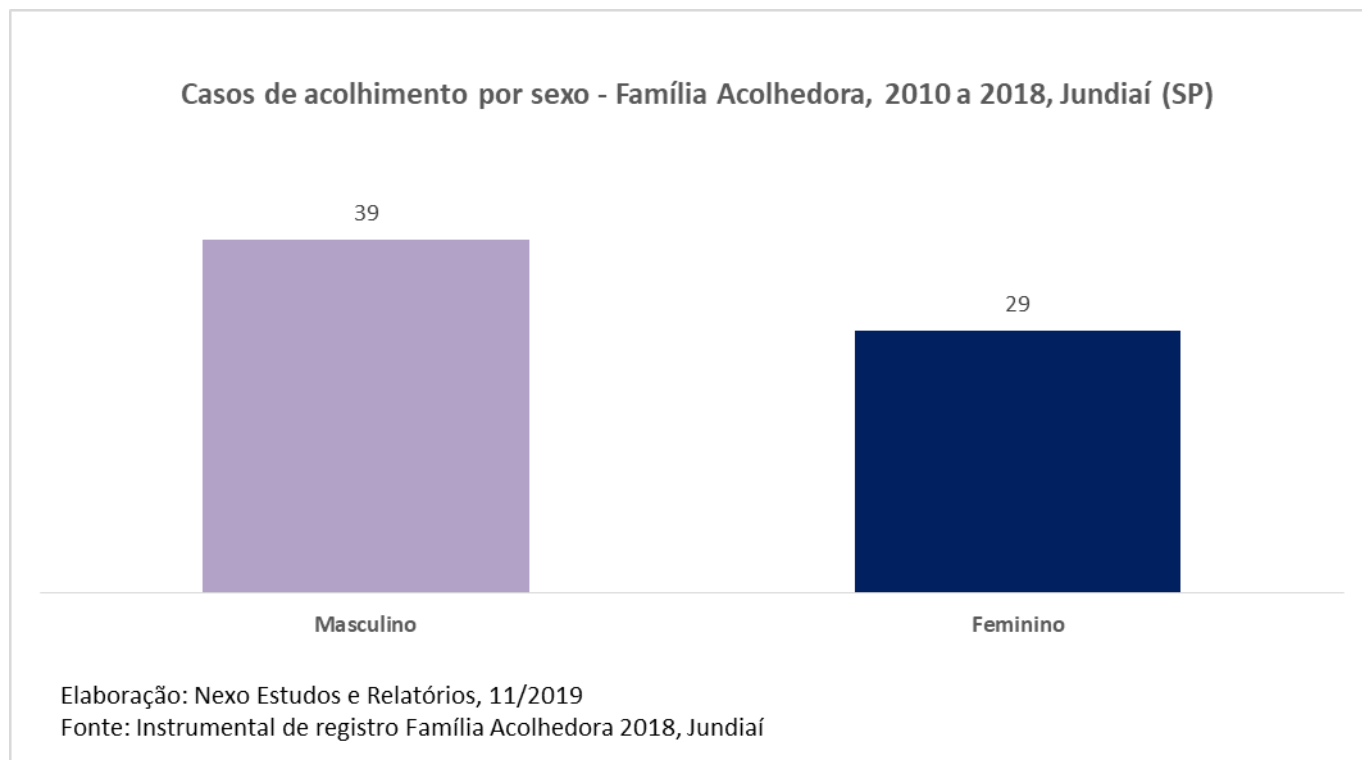
Estado de Nascimento	Quantidade de Casos	Porcentagem
SP	65	95,6%
PR	1	1,5%
MG	1	1,5%
PI	1	1,5%
Total Geral	68	100,0%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

Para a quase a totalidade dos casos, o local de nascimento da pessoa acolhida é o Estado de SP. Ainda que algumas famílias possam, eventualmente, ser constituídas por migrantes, os filhos e filhas acolhidos são nascidos em SP, exceto para 3 casos, conforme tabela acima.

1.4 - Casos de acolhimento por sexo - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Casos de acolhimento por sexo - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

Masculino	39	57,4%
Feminino	29	42,6%
Total Geral	68	100,0%

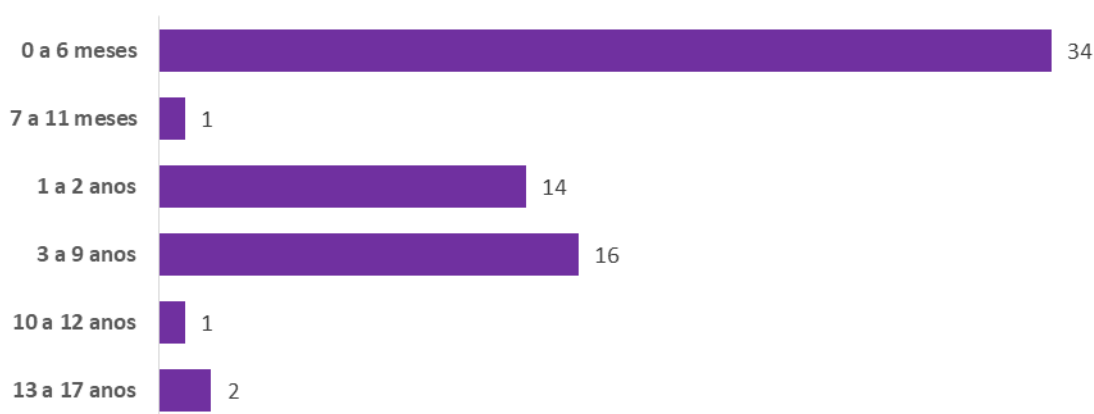
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

A maior parte dos acolhidos é do sexo masculino, mais a frente verificaremos as diferenças de sexo tendo em conta também as faixas etárias.

1.5 - Casos de acolhimento por faixas etárias - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

Casos de acolhimento por faixas etárias - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Casos de acolhimento por faixas etárias - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)*

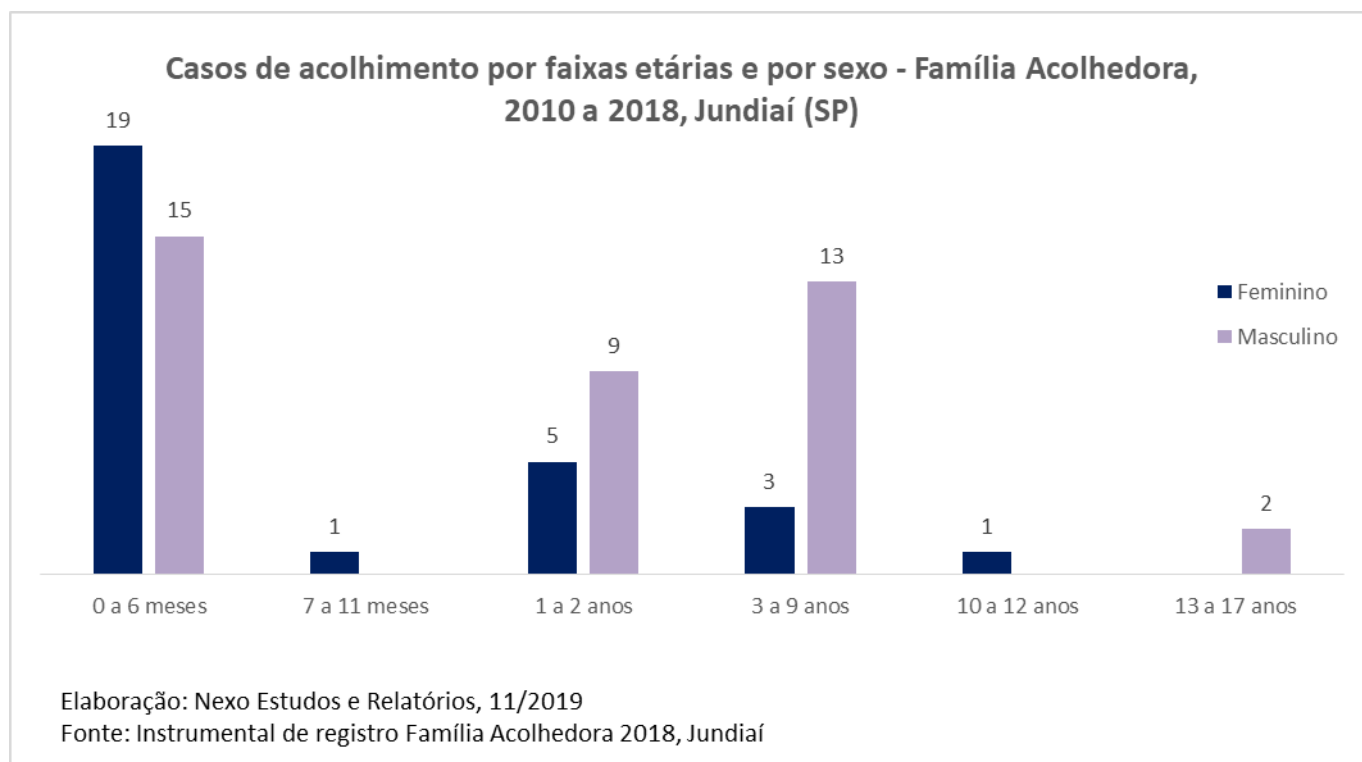
Faixa Etária	Número de Casos	Porcentagem
0 a 6 meses	34	50,0%
7 a 11 meses	1	1,5%
1 a 2 anos	14	20,6%
3 a 9 anos	16	23,5%
10 a 12 anos	1	1,5%
13 a 17 anos	2	2,9%
Total Geral	68	100,0%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí
*Grupos etários definidos pelo serviço de Família Acolhedora na criação do instrumental de coleta

O principal grupo etário em acolhimento (conforme classificação de grupos acima definida) é o constituído por bebês de 0 a 6 meses de vida. Já considerando todas as crianças de até 9 anos de

idade (somando todas as idades compreendidas de 0 a 9), elas respondem por 95, 6 por cento do total.

1.6 - Casos de acolhimento por faixas etárias e por sexo - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Casos de acolhimento por faixas etárias e por sexo - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

	Feminino	Masculino	Total Geral	% Geral
0 a 6 meses	19	15	34	50,0%
7 a 11 meses	1	0	1	1,5%
1 a 2 anos	5	9	14	20,6%
3 a 9 anos	3	13	16	23,5%
10 a 12 anos	1	0	1	1,5%
13 a 17 anos	0	2	2	2,9%
Total Geral	29	39	68	100,0%

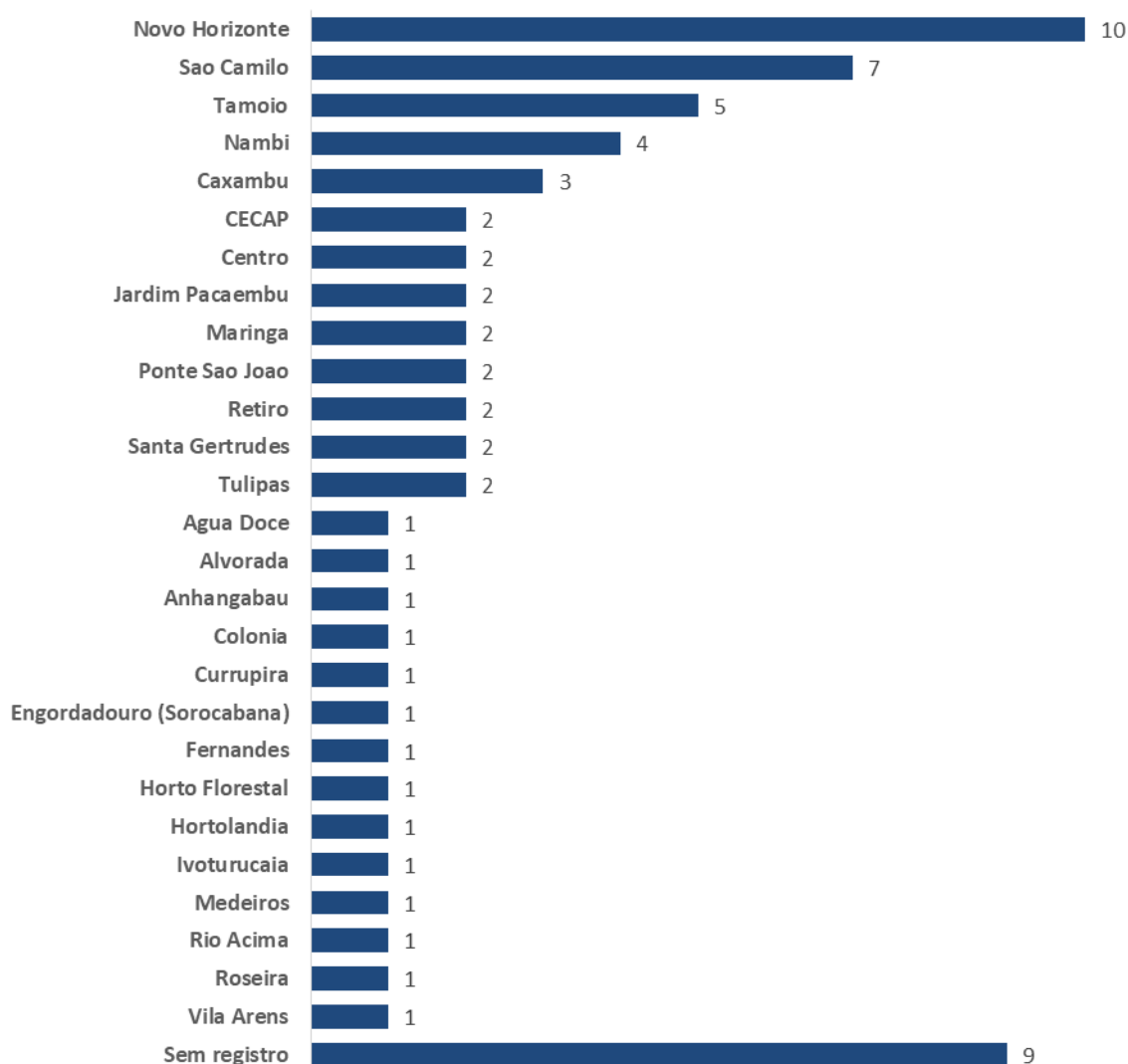
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

Entre os bebês acolhidos (somando idades de 0 a 11 meses de vida), as meninas são maioria, respondendo por 20 casos, conta 15 dos meninos. Já para o grupo de 3 a 9 anos, temos 13 meninos para somente 3 meninas. No total geral de casos temos 10 meninos a mais do que meninas.

1.7 - Casos de acolhimento por bairros oficiais - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

Casos de acolhimento por bairros oficiais - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Casos de acolhimento por bairros oficiais - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

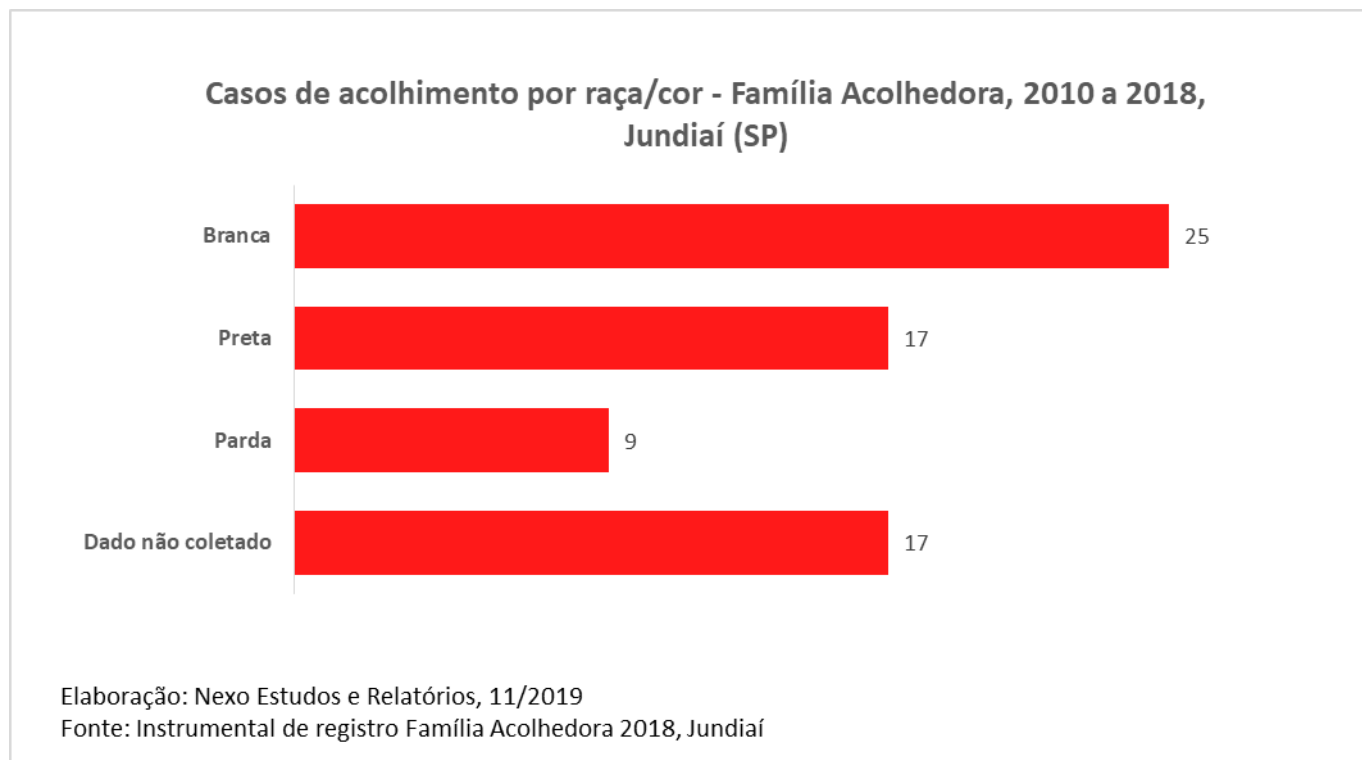
Novo Horizonte	10	14,7%
Sao Camilo	7	10,3%
Tamoio	5	7,4%
Nambi	4	5,9%
Caxambu	3	4,4%
CECAP	2	2,9%
Centro	2	2,9%
Jardim Pacaembu	2	2,9%
Maringa	2	2,9%
Ponte Sao Joao	2	2,9%
Retiro	2	2,9%
Santa Gertrudes	2	2,9%
Tulipas	2	2,9%
Agua Doce	1	1,5%
Alvorada	1	1,5%
Anhangabau	1	1,5%
Colonia	1	1,5%
Curupira	1	1,5%
Engordadouro (Sorocabana)	1	1,5%
Fernandes	1	1,5%
Horto Florestal	1	1,5%
Hortolandia	1	1,5%
Ivoturucaia	1	1,5%
Medeiros	1	1,5%
Rio Acima	1	1,5%
Roseira	1	1,5%
Vila Arens	1	1,5%
Sem registro	9	13,2%
Total Geral	68	100,0%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

Os cinco primeiros bairros da listagem, ou seja, os que mais apresentam casos de acolhimento são Novo Horizonte, São Camilo, Tamoio, Nambi e Caxambu – os respectivos CRAS para estes bairros são CRAS Novo Horizonte, CRAS São Camilo, CRAS Tamoio e CRAS Tamoio novamente, e por fim CRAS São Camilo mais uma vez. Somados esses cinco bairros representam 42,6 por cento do total geral de casos.

1.8 - Casos de acolhimento por raça/cor - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Casos de acolhimento por raça/cor - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

Branca	25	36,8%
Preta	17	25,0%
Parda	9	13,2%
Dado não coletado	17	25,0%
Total Geral	68	100,0%

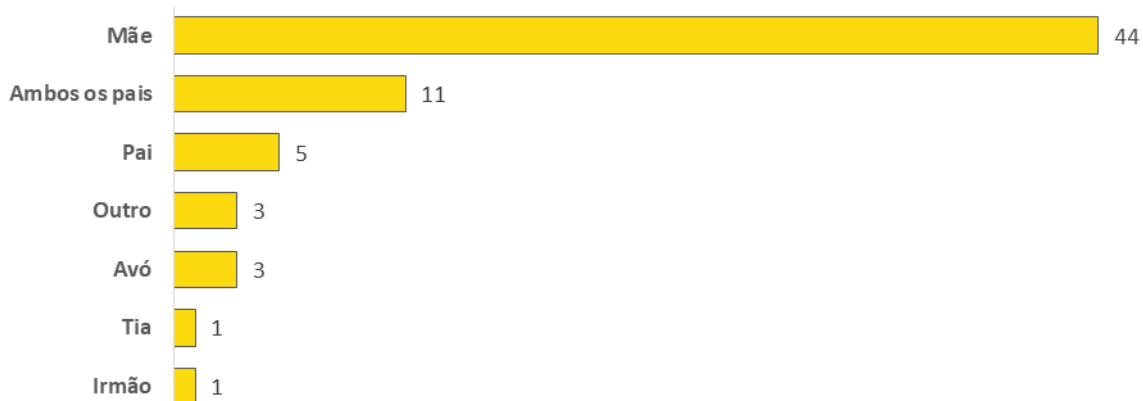
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

No que se refere à “raça/cor”, temos um total de 25 casos de acolhimento de pessoas brancas. Já os negros, soma de pretos e pardos, são 26 casos. Para 17 casos, ou 25 por cento do total, a informação sobre “raça/cor” não foi registrada.

1.9 - Casos de acolhimento por parentesco da criança ou adolescente acolhido com o responsável legal - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

Casos de acolhimento por parentesco da criança ou adolescente acolhido com o responsável legal - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Casos de acolhimento por parentesco da criança ou adolescente acolhido com o responsável legal - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

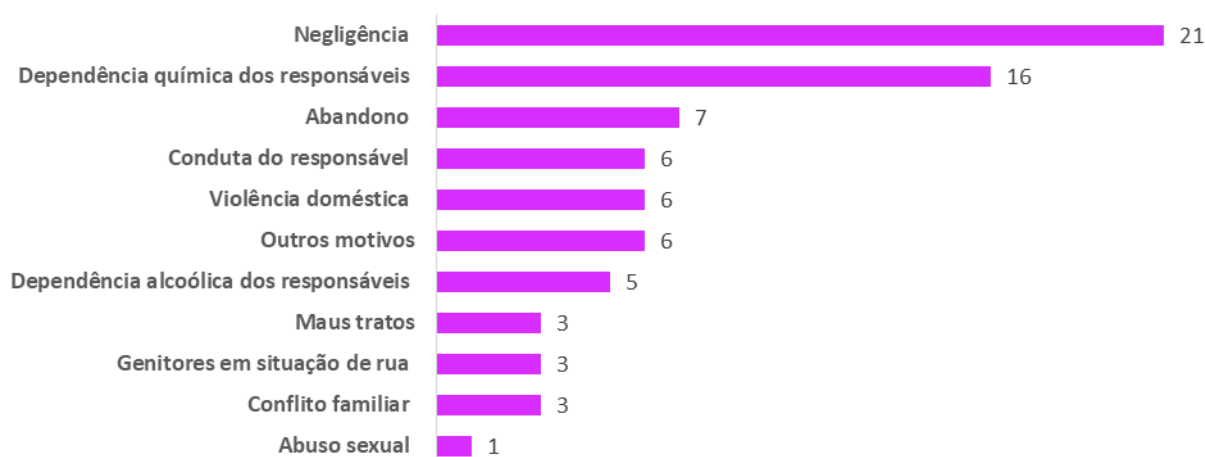
Parentesco	Número de Casos	Porcentagem
Mãe	44	64,7%
Ambos os pais	11	16,2%
Pai	5	7,4%
Outro	3	4,4%
Avó	3	4,4%
Tia	1	1,5%
Irmão	1	1,5%
Total Geral	68	100,0%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

A grande maioria das crianças e/ou adolescentes acolhidos estava sob a guarda da mãe, 64,7 por cento dos casos. Em segundo lugar está o grupo de acolhidos sob a guarda dos dois pais, com 16,2 por cento e em seguida o grupo sob guarda do pai, com 7,4. Acolhidos que estavam sob a guarda de membros da família extensa e outros representam, somados, 11,8 por cento dos casos.

1.10 - Casos de acolhimento por motivo do acolhimento - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

Casos de acolhimento por motivo do acolhimento - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Casos de acolhimento por motivo do acolhimento - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

Negligência	21	27,3%
Dependência química dos responsáveis	16	20,8%
Abandono	7	9,1%
Conduta do responsável	6	7,8%
Violência doméstica	6	7,8%
Outros motivos	6	7,8%
Dependência alcoólica dos responsáveis	5	6,5%
Maus tratos	3	3,9%
Genitores em situação de rua	3	3,9%
Conflito familiar	3	3,9%
Abuso sexual	1	1,3%
Total geral de motivo	77	100,0%

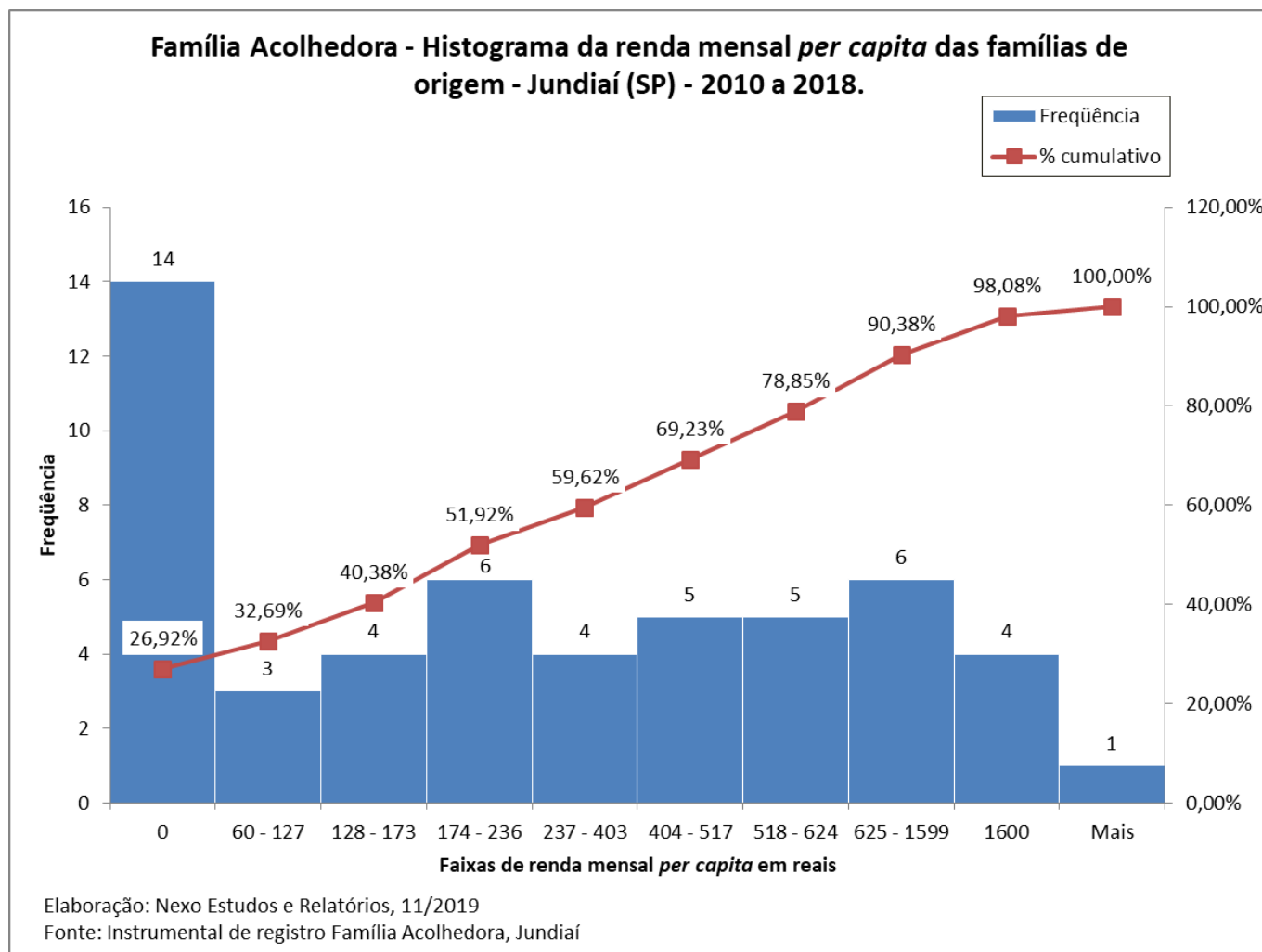
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

Como cada caso de acolhimento pode ter mais de um motivo que justifique o acolhimento, o total geral aqui é maior que o total geral de casos (77 motivos para 68 casos). O motivo que mais se aplica aos acolhimentos é a negligência dos responsáveis; seguido da dependência química – estes

dois motivos, somados, representam já quase a metade do total de motivos registrados (são 48,1 por cento do total de motivos).

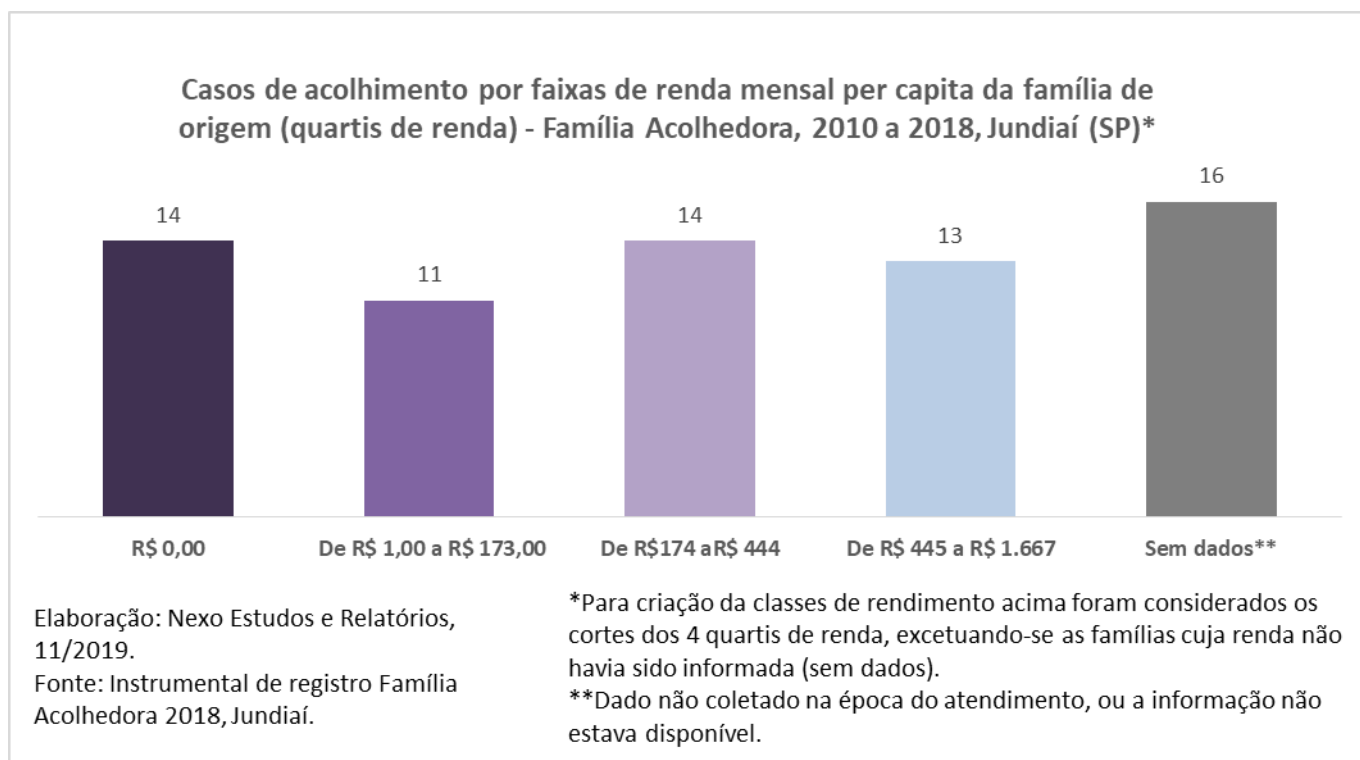
1.11 - Histograma da renda mensal *per capita* das famílias de origem - Jundiaí (SP) - 2010 a 2018.



Para 16 famílias não há registro de informação de rendimentos. Para as demais 52, fizemos o histograma da distribuição de renda, e vê-se que 26,92 por cento delas, ou 14 casos, têm renda zero. Pela porcentagem acumulativa, fica claro ainda que, 51,92 por cento das famílias cujos membros foram acolhidos têm rendimento mensal *per capita* de 0 a 236 reais. Assim, vemos que em geral tratam-se de famílias de baixa renda. No banco de dados original a anotação dos valores de rendimento não está atrelada e nenhuma categoria de classificação em faixas de rendas, antes o valor de rendimento de cada família está descrito nominalmente. Para tornar tais informações

passíveis de uma visão de conjunto, apresentamos a seguir duas formas de olhar e classificar os dados de renda.

1.12 - Casos de acolhimento por faixas de renda mensal per capita da família de origem (quartis de renda) - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Casos de acolhimento por faixas de renda mensal *per capita* da família de origem (quartis de renda) - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)*

R\$ 0,00	14	26,9%
De R\$ 1,00 a R\$ 173,00	11	21,2%
De R\$174 aR\$ 444	14	26,9%
De R\$ 445 a R\$ 1.667	13	25,0%
Sem dados**	16	-
Total Geral	68	100%***

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

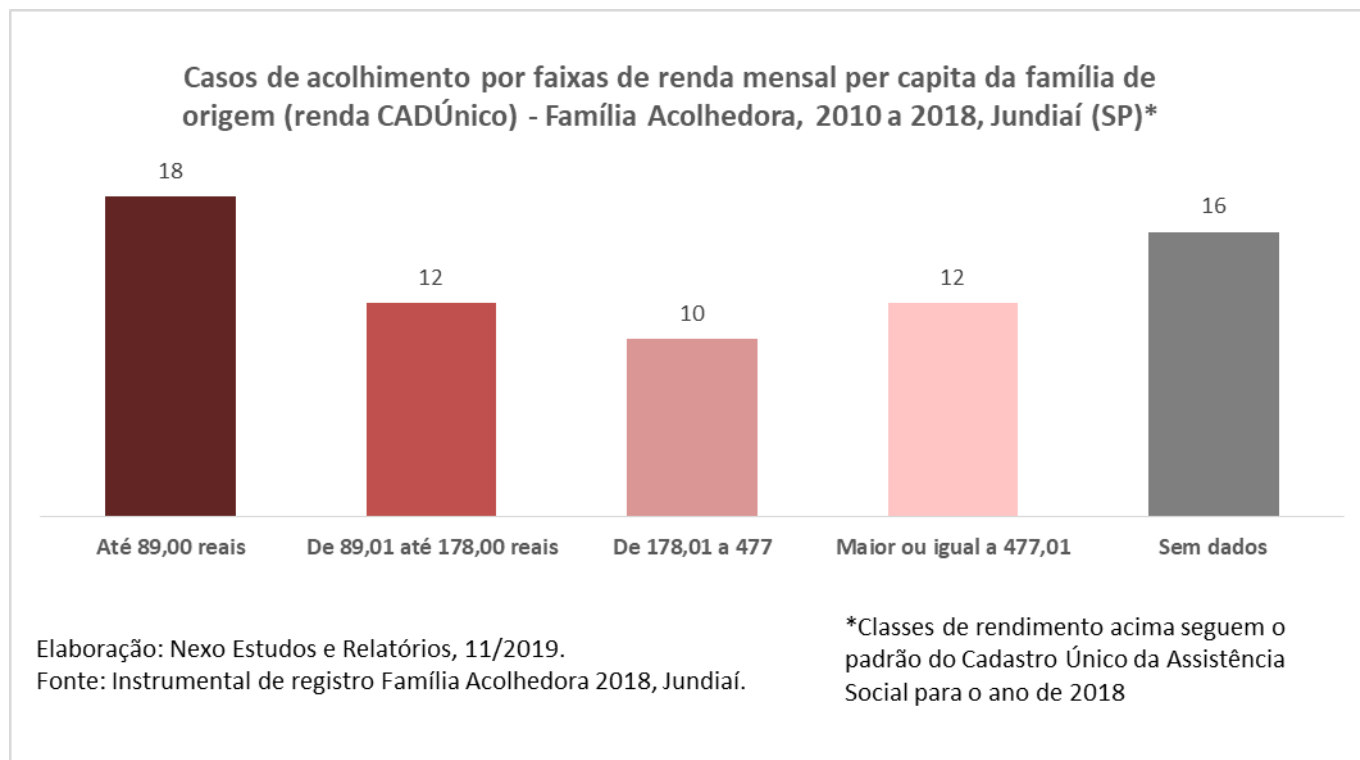
*Para criação da classes de rendimento acima foram considerados os cortes dos 4 quartis de renda, excetuando-se as famílias cuja renda não havia sido informada (sem dados)

**Dado não coletado na época do atendimento, ou a informação não estava disponível

*** Não se considera em porcentagem os 16 casos de renda não informada (coluna de porcentagem com base em 52 casos)

Tendo em vista os casos de acolhimento divididos em classes de quartis de renda, temos um primeiro quartil (exatamente aqui 26,9 por cento) inteiramente constituído de famílias que declararam rendimento zero. Os que têm rendimento de 1 a 173 reais mensais *per capita* formam o segundo quartil, em números exatos isso equivale a dizer que 48,1 por cento das famílias recebem no máximo 173 reais mensais *per capita*. Incluindo na porcentagem acumulativa o terceiro quartil, temos que 75 por cento das famílias têm rendimento *per capita* mensal de no máximo 444 reais. A divisão de renda aplicada no gráfico seguinte é a que se dá com base nos critérios de classificação do governo federal, como veremos a seguir.

1.13 - Casos de acolhimento por faixas de renda mensal per capita da família de origem (renda CADÚnico) - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Casos de acolhimento por faixas de renda mensal *per capita* da família de origem (renda CADÚnico) - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)*

Até 89,00 reais	18	34,6%
De 89,01 até 178,00 reais	12	23,1%
De 178,01 a 477	10	19,2%
Maior ou igual a 477,01	12	23,1%
Sem dados**	16	-
Total Geral	68	100%***

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

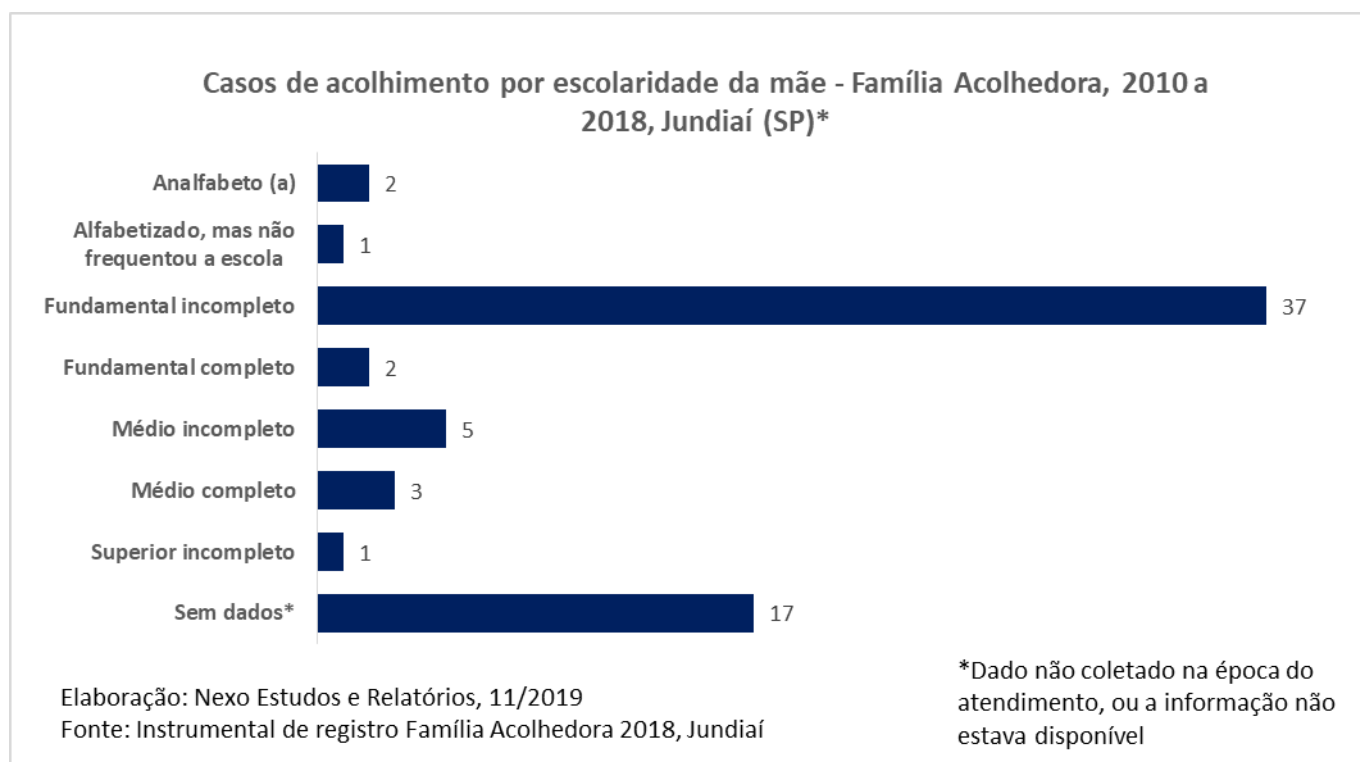
*Classes de rendimento acima seguem o padrão do Cadastro Único da Assistência Social para o ano de 2018

**Dado não coletado na época do atendimento, ou a informação não estava disponível

*** Não se considera em porcentagem os 16 casos de renda não informada (coluna de porcentagem com base em 52 casos)

Usando agora as classes de renda definidas pelo governo federal, temos que 34,6 por cento das famílias estão em situação de extrema pobreza (renda menor ou igual a 89 reais mensais per capita). Somando os três primeiros grupos de renda, já temos um total de 76,9 por cento das famílias com casos de acolhimento, e a renda mais alta desse grupo é de 477 reais (mensais per capita). Em resumo, fica claro que as famílias em questão estão, em sua maioria absoluta, em situação de pobreza ou extrema pobreza.

1.14 - Casos de acolhimento por escolaridade da mãe - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Casos de acolhimento por escolaridade da mãe - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)*

Analfabeto (a)	2	2,9%
Alfabetizado, mas não frequentou a escola	1	1,5%
Fundamental incompleto	37	54,4%
Fundamental completo	2	2,9%
Médio incompleto	5	7,4%
Médio completo	3	4,4%
Superior incompleto	1	1,5%
Sem dados*	17	25,0%
Total Geral	68	100,0%

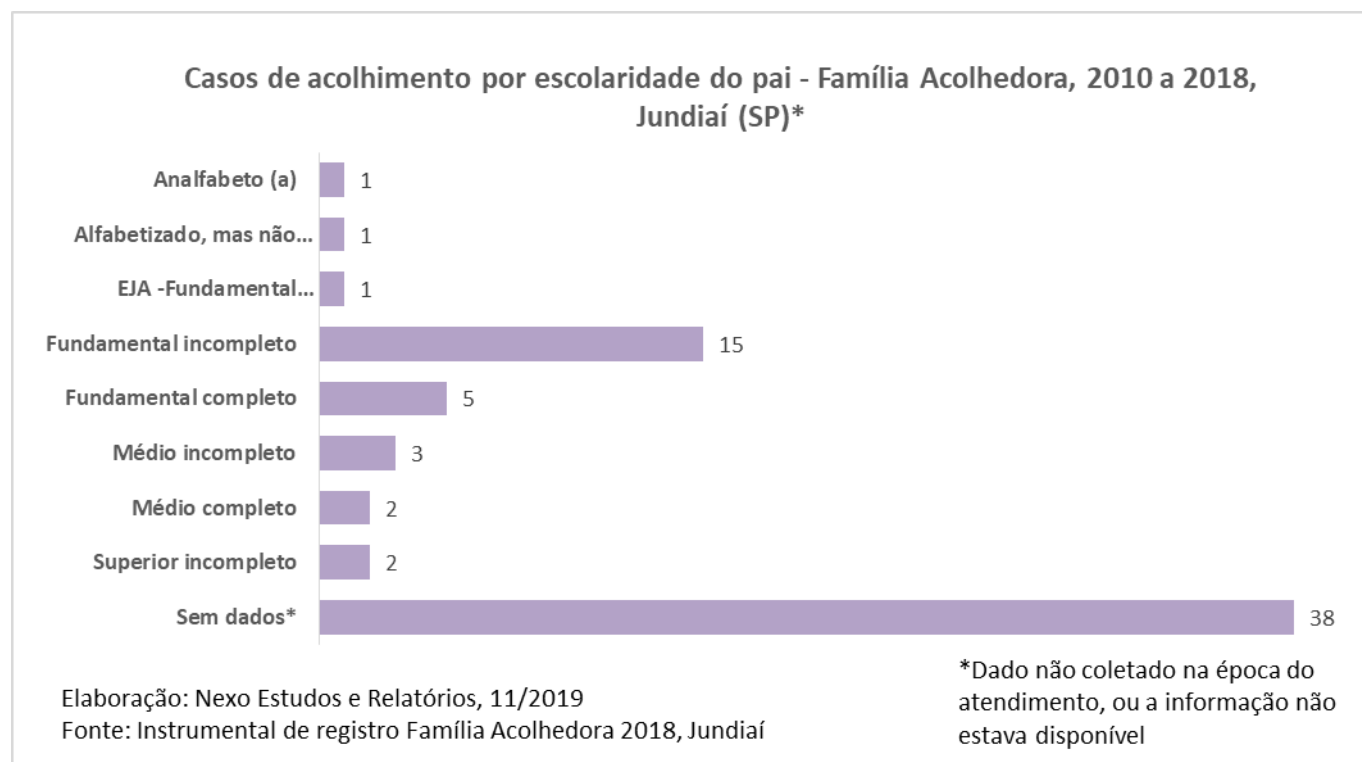
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

*Dado não coletado na época do atendimento, ou a informação não estava disponível

Quanto aos dados de educação da família de origem, para 25 por cento dos casos não há informação de grau educacional da mãe. A maioria absoluta das mães, no entanto, têm fundamental incompleto. Os níveis de renda e escolaridade em geral andam juntos, e tendo em vista a baixa renda demonstrada nos itens anteriores, era de se esperar que uma grande parte dessa população não tivesse tido acesso à escola ou longevidade no sistema educacional.

1.15 - Casos de acolhimento por escolaridade do pai - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Casos de acolhimento por escolaridade do pai - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)*

Analfabeto (a)	1	1,5%
Alfabetizado, mas não frequentou a escola	1	1,5%
EJA -Fundamental incompleto	1	1,5%
Fundamental incompleto	15	22,1%
Fundamental completo	5	7,4%
Médio incompleto	3	4,4%
Médio completo	2	2,9%
Superior incompleto	2	2,9%
Sem dados*	38	55,9%
Total Geral	68	100,0%

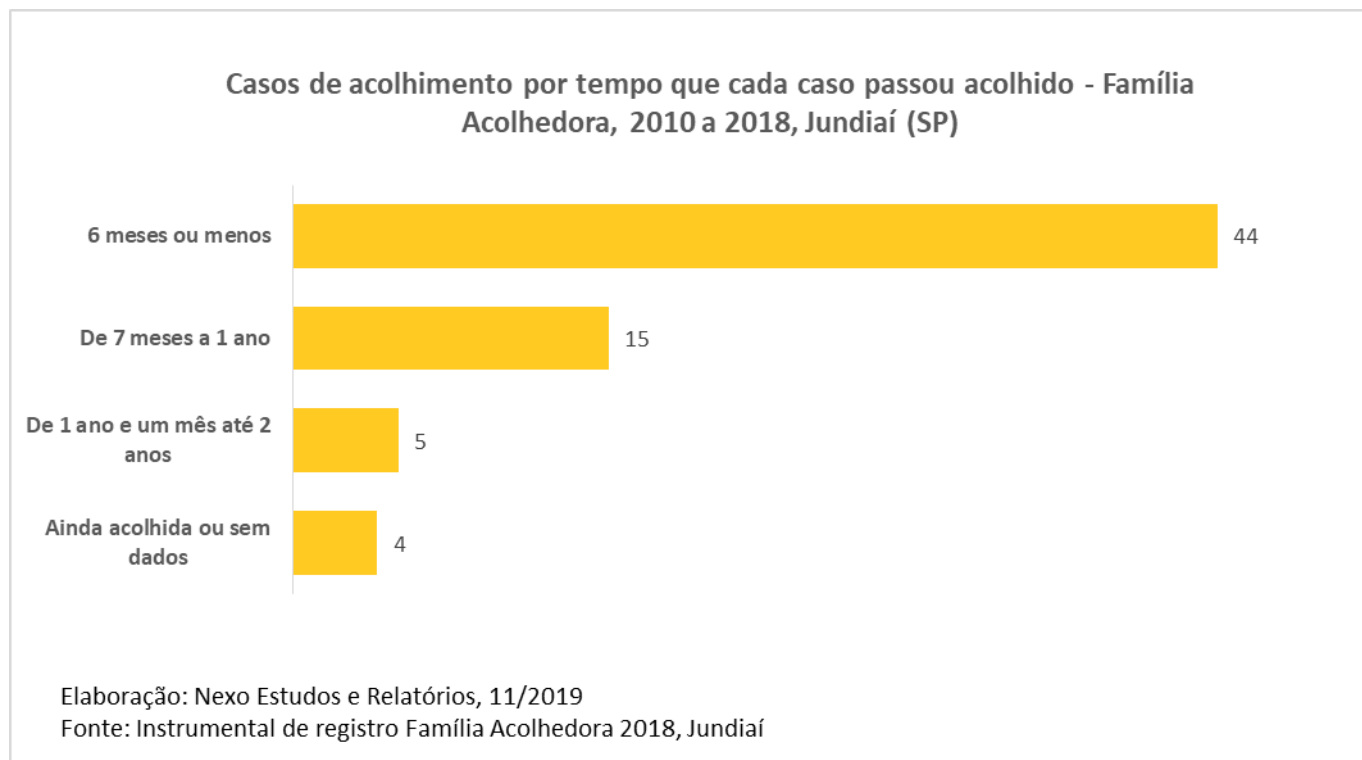
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

*Dado não coletado na época do atendimento, ou a informação não estava disponível

Para uma grande parte dos pais não há dados de escolaridade registrada (o que reflete o fato de que em muitas famílias o pai não é presente, conforme apontado no item “4.9 (...) parentesco da criança ou adolescente acolhido com o responsável legal”. Para os casos nos quais a informação foi coletada, segue-se o mesmo padrão da escolaridade das mães, com a maioria tendo somente o ensino fundamental incompleto.

1.16 - Casos de acolhimento por tempo que cada caso passou acolhido - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



Casos de acolhimento por tempo que cada caso passou acolhido - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)

Tempo de permanência	Número de casos	Porcentagem
6 meses ou menos	44	64,7%
De 7 meses a 1 ano	15	22,1%
De 1 ano e um mês até 2 anos	5	7,4%
Ainda acolhida ou sem dados	4	5,9%
Total Geral	68	100,0%

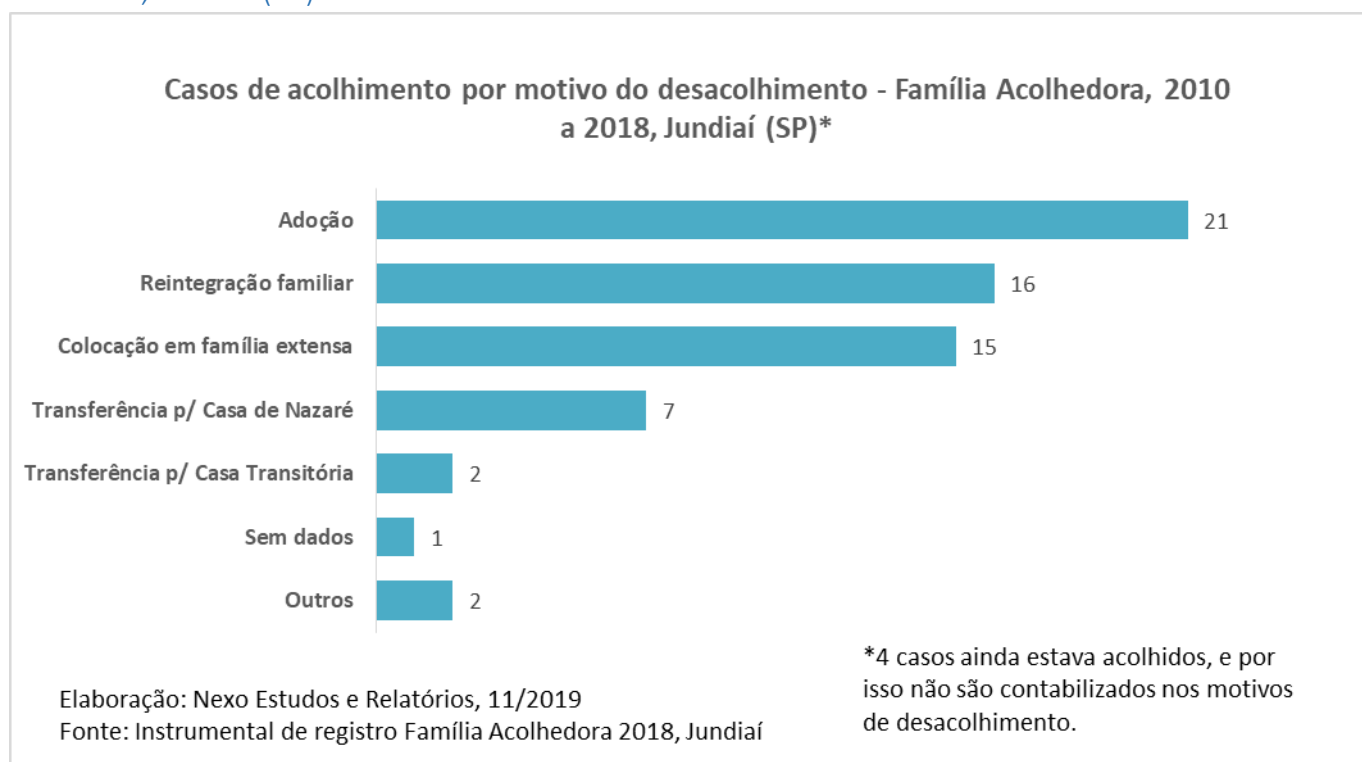
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

A maior parte das crianças e adolescentes (64,7 por cento) ficou em acolhimento somente 6 meses ou menos, e se somarmos os casos que ficaram até no máximo um ano, temos já, cumulativamente, 86,8 por cento do total de casos. No momento da coleta deste banco de dados para análise havia ainda 4 casos de 2018 em acolhimento, para os quais obviamente não se calculou o tempo em acolhimento, tendo em vista que não se poderia prever seguramente a data de saída

destes casos. Somente 5 casos ficaram mais de um ano em acolhimento, e o tempo máximo de acolhimento (tendo em vista os dados não categorizados, ou seja a lista de tempo em meses para cada caso individual disponível no banco de dados) foi de 20 meses.

1.17 - Casos de acolhimento por motivo do desacolhimento - Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)



**Casos de acolhimento por motivo do desacolhimento -
Família Acolhedora, 2010 a 2018, Jundiaí (SP)***

Adoção	21	32,8%
Reintegração familiar	16	25,0%
Colocação em família extensa	15	23,4%
Transferência p/ Casa de Nazaré	7	10,9%
Transferência p/ Casa Transitória	2	3,1%
Sem dados	1	1,6%
Outros	2	3,1%
Total Geral	64	100,0%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora, Jundiaí

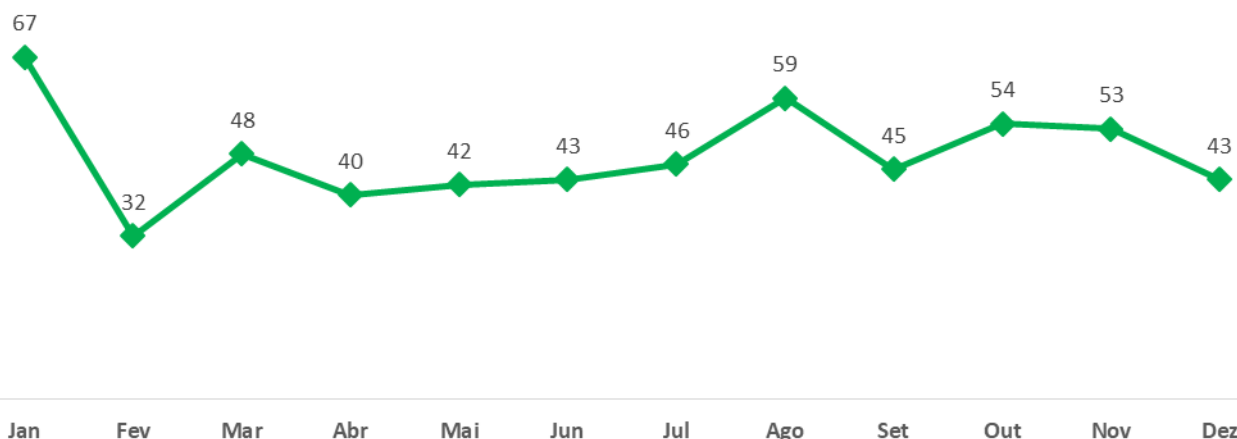
*4 casos ainda estava acolhidos, e por isso não são contabilizados nos motivos de desacolhimento.

No que se refere ao desacolhimento, a maioria dos casos vai para adoção (32,8 por cento do total). A reintegração familiar seguida da colocação em família extensa (tias, primos e outros parentes) ocupam o segundo e terceiro lugar. Já para 19 casos houve transferência para abrigos, como Casa Transitória e Casa de Nazaré.

2 – Atendimentos 2018

2.1 - Atendimentos por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Atendimentos por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Atendimentos por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Jan	67	11,7%
Fev	32	5,6%
Mar	48	8,4%
Abr	40	7,0%
Mai	42	7,3%
Jun	43	7,5%
Jul	46	8,0%
Ago	59	10,3%
Set	45	7,9%
Out	54	9,4%
Nov	53	9,3%
Dez	43	7,5%
Total Geral	572	100,0%

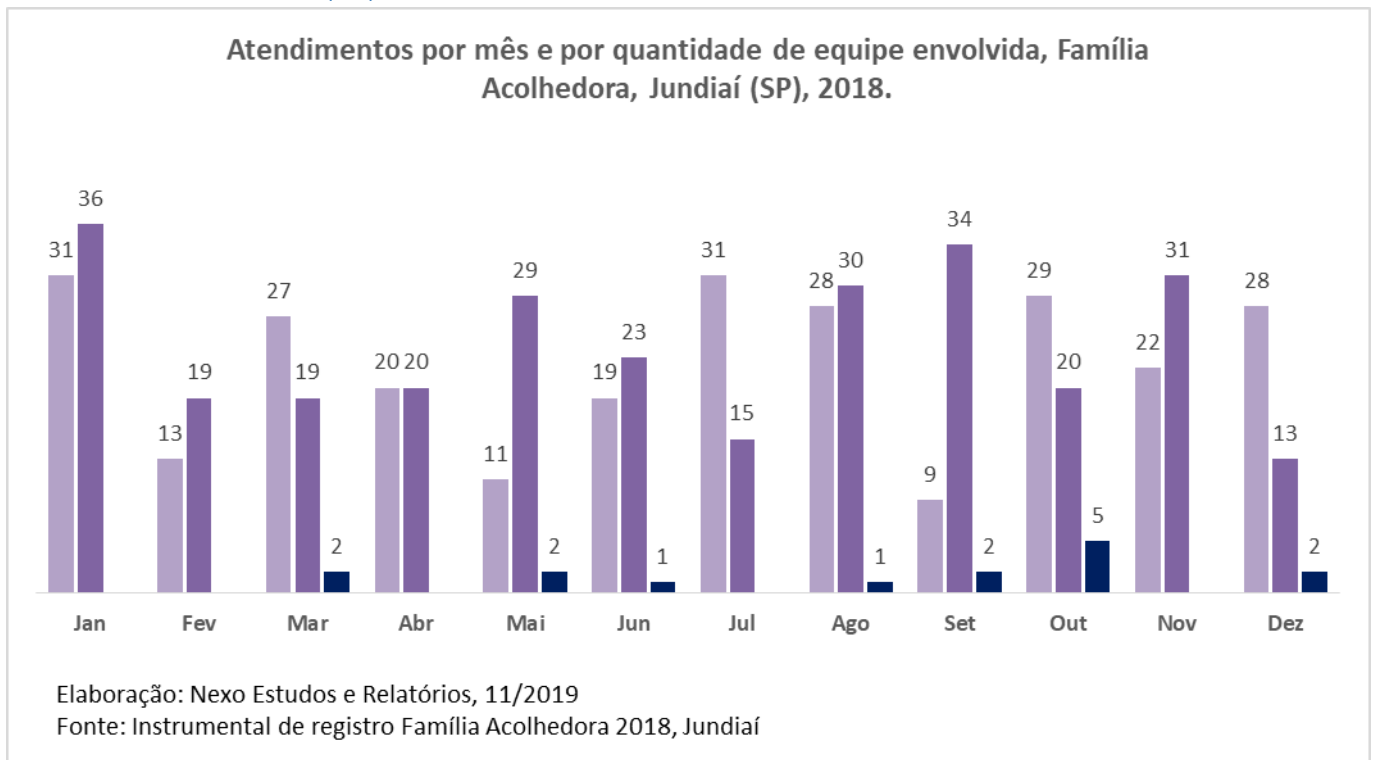
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Os atendimentos realizados no ano de 2018 têm seu ponto de pico em janeiro e agosto, com 67 e 59 atendimentos respectivamente. A média é de 48 atendimentos por mês, e em geral o número

mensal de atendimentos se mantém próximo dessa média (não há variações extremas). Sua amplitude anual é de 35 (diferença entre o maior número de atendimentos, que é 67 em janeiro, e o menor, que é 32 em fevereiro).

2.2 - Atendimentos por mês e por quantidade de equipe envolvida, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Atendimentos por mês e por quantidade de equipe envolvida, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

	Uma técnica	Dupla	Trio	Total Geral
Jan	31	36		67
Fev	13	19		32
Mar	27	19	2	48
Abr	20	20		40
Mai	11	29	2	42
Jun	19	23	1	43
Jul	31	15		46
Ago	28	30	1	59
Set	9	34	2	45
Out	29	20	5	54
Nov	22	31		53
Dez	28	13	2	43
Total Geral	268	289	15	572

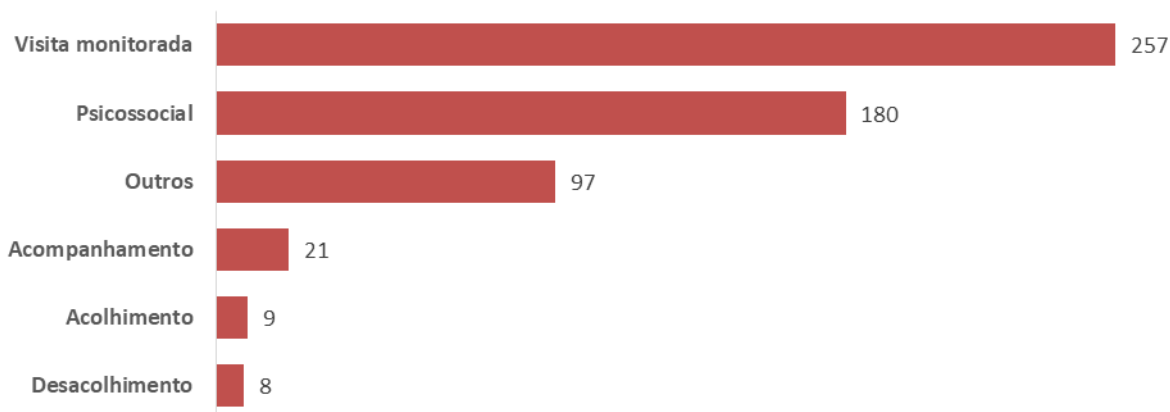
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Com uma realidade muito diferente de outros equipamentos, a Família Acolhedora realiza mais atendimentos em dupla que os realizados por uma só técnica (para se ter uma ideia, nos CRAS o número de atendimentos em dupla não chega a 8% do total, enquanto na Família Acolhedora esse número representa 50,5 por cento do total de atendimentos – cf. também relatório de atendimentos CRAS 2018, conforme item referências, ao final).

2.3 - Atendimentos por tipo, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Atendimentos por tipo, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Atendimentos por tipo, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Tipo de Atendimento	Quantidade	Porcentagem
Visita monitorada	257	44,9%
Psicossocial	180	31,5%
Outros	97	17,0%
Acompanhamento	21	3,7%
Acolhimento	9	1,6%
Desacolhimento	8	1,4%
Total Geral	572	100%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

No que diz respeito aos tipos de atendimentos realizados, a maior parte se constitui de visitas monitoradas (visitas das famílias de origem às crianças acolhidas, ocorrendo na sede do serviço de Família Acolhedora); foram 257 visitas ao longo do ano, representando 44,9 por cento do total de atendimentos. Esse número é seguido pelos atendimentos psicossociais, que contam 31,5 por cento do total e, na sequência, temos outros atendimentos, com 17 por cento (97 casos). Isso significa que, para 97 atendimentos não há categoria no instrumental de coleta que possa representar tais dados,

o que aponta para a necessidade de uma reformulação no instrumental, já que a categoria “outros” deveria servir para registro de casos que são exceções. Contudo, se 97 atendimentos foram enquadrados como “outros”, isso indica a necessidade de criação de novas categorias de classificação, sob pena de perdemos informações importantes caso novas categorias não sejam disponibilizadas para registro.

2.4 - Atendimentos por quem foi atendido, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Atendimentos por quem foi atendido, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Família de origem	421	73,6%
Família Acolhedora	62	10,8%
Só a criança/adolescente	36	6,3%
Família Extensa	23	4,0%
Família pretendente	19	3,3%
Outros	11	1,9%
Total Geral	572	100%

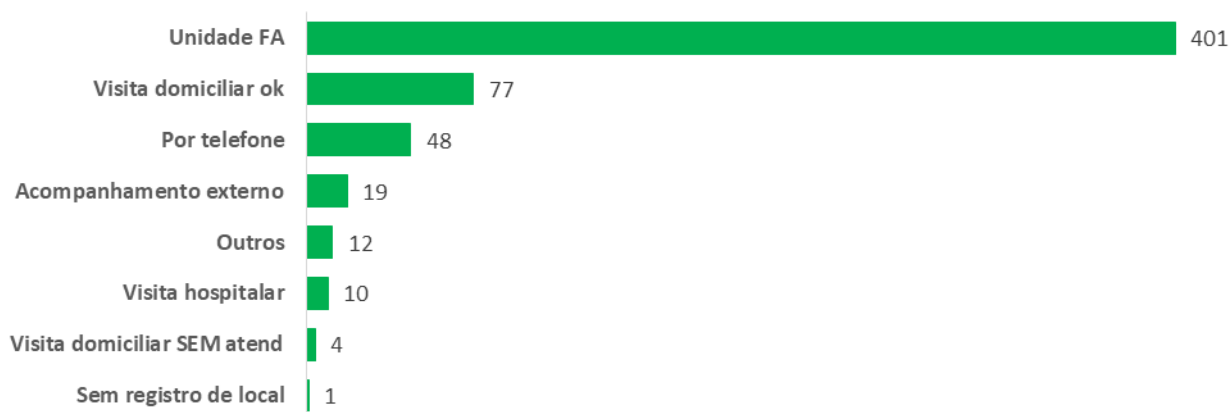
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Quase a totalidade dos atendimentos são prestados às famílias de origem das crianças e adolescentes acolhidos (73,6 por cento do total de atendimentos em 2018). Em segundo lugar, contando com 10,8 por cento dos atendimentos, temos os prestados às famílias acolhedoras e os atendimentos somente direcionados aos próprios acolhidos, não incluindo suas famílias (acolhedora ou de origem), ocupam o terceiro maior grupo de atendimentos prestados, mas contam somente com 6,3 por cento do total.

2.5 - Atendimentos por local, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Atendimentos por local, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Atendimentos por local, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

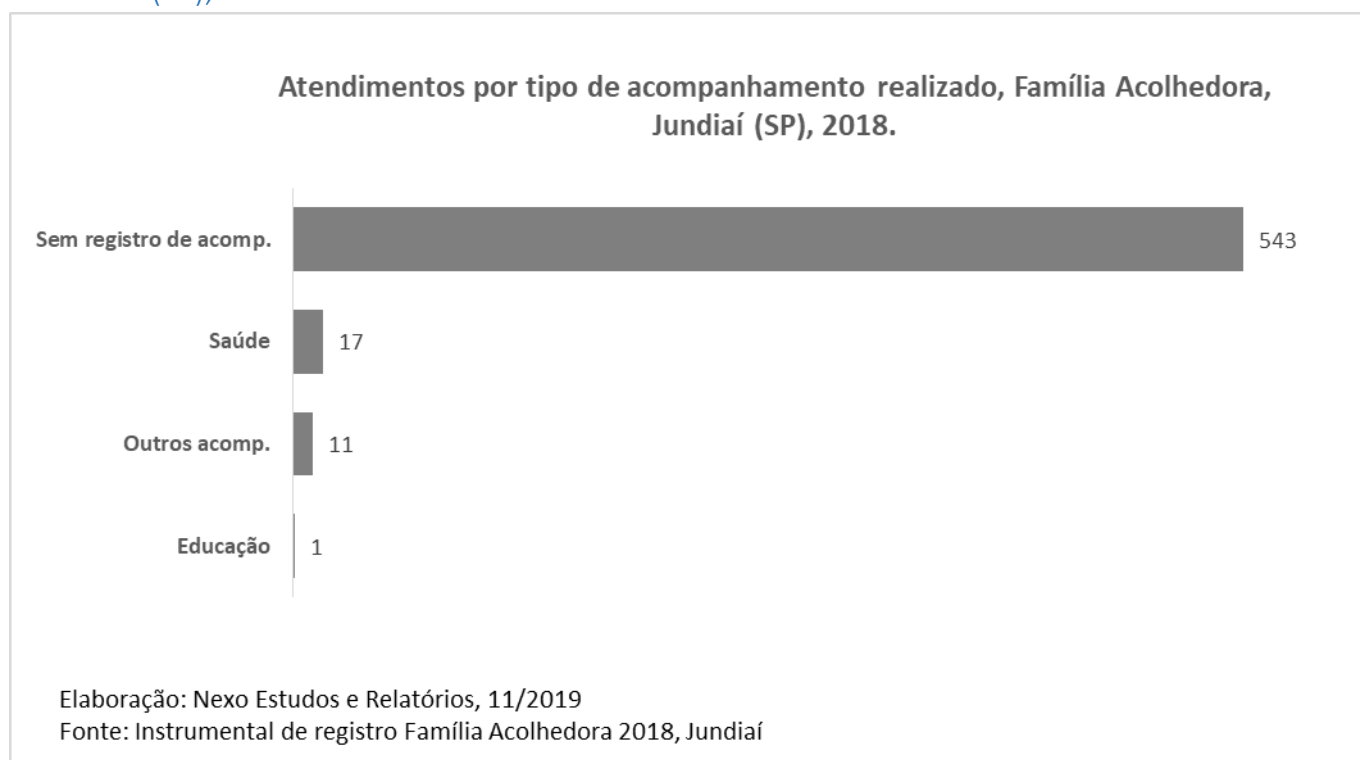
Local	Quantidade	Porcentagem
Unidade FA	401	70,1%
Visita domiciliar ok	77	13,5%
Por telefone	48	8,4%
Acompanhamento externo	19	3,3%
Outros	12	2,1%
Visita hospitalar	10	1,7%
Visita domiciliar SEM atend	4	0,7%
Sem registro de local	1	0,2%
Total Geral	572	100%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Também aqui vê-se que quase a totalidade dos atendimentos (70,1 por cento) acontece na própria sede do serviço de Família Acolhedora. As visitas “domiciliares ok” (categoria que inclui todas as visitas onde houve atendimento, diferente da categoria “visitas sem atend.”) ocupam o segundo lugar no ranking de locais de atendimento, mas contabilizam somente 13,5 por cento do total.

2.6 - Atendimentos por tipo de acompanhamento realizado, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Atendimentos por tipo de acompanhamento realizado, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Tipo de acompanhamento	Quantidade	Porcentagem
Sem registro de acomp.	543	94,9%
Saúde	17	3,0%
Outros acomp.	11	1,9%
Educação	1	0,2%
Total Geral	572	100%

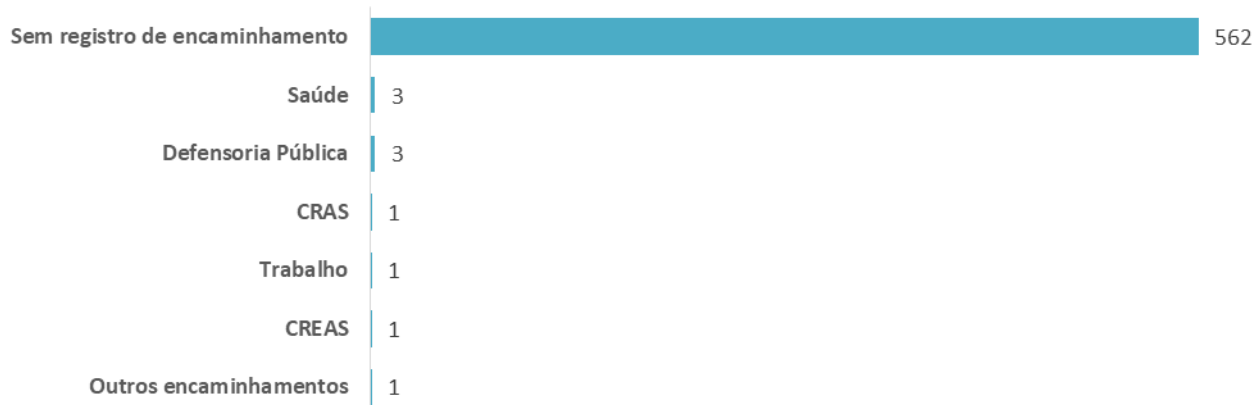
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Em somente 5,1 por cento dos atendimentos se realizou algum tipo de acompanhamento, sendo os de saúde os mais realizados, contando com 17 casos anuais.

2.7 - atendimentos por tipos de encaminhamentos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Atendimentos por tipo de encaminhamentos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Atendimentos por tipos de encaminhamentos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

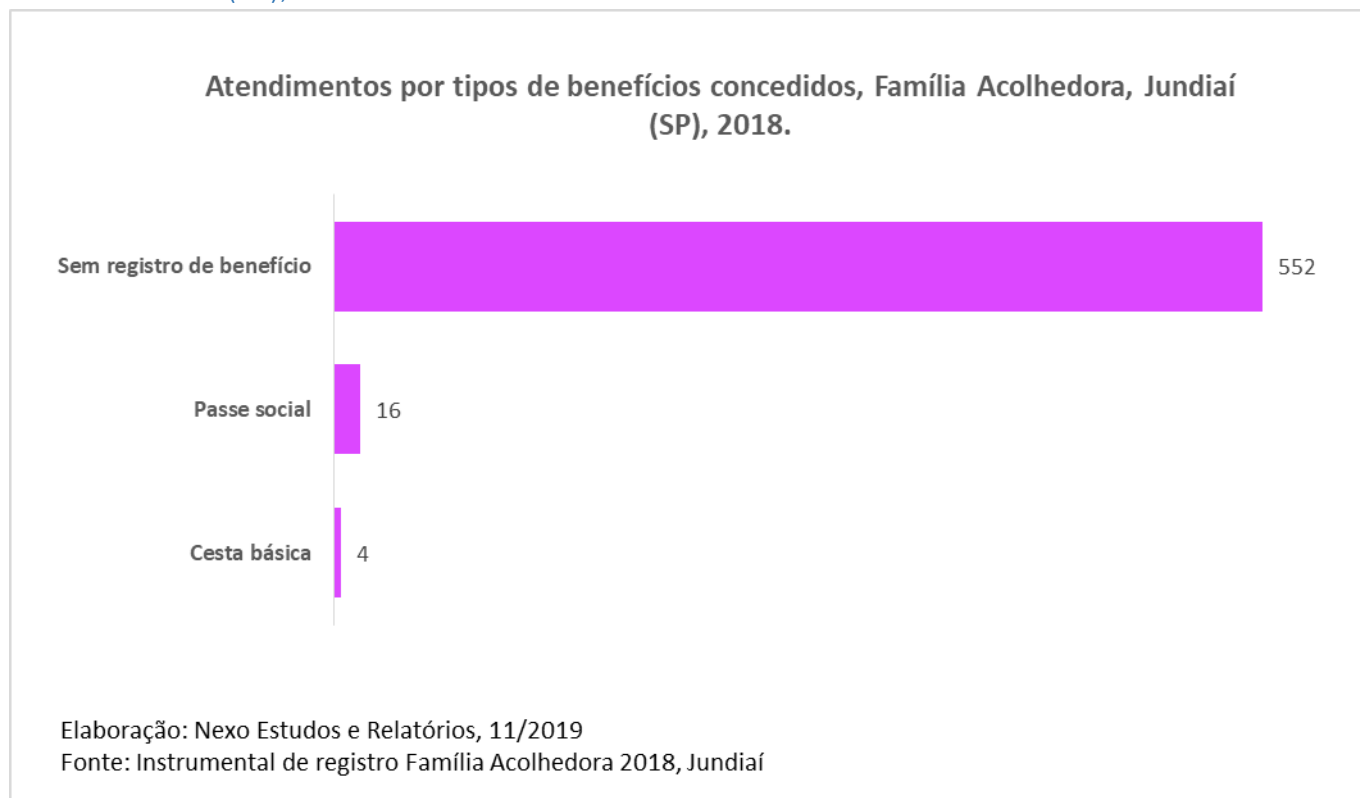
Tipo de encaminhamento	Quantidade	Porcentagem
Sem registro de encaminhamento	562	98,3%
Saúde	3	0,5%
Defensoria Pública	3	0,5%
CRAS	1	0,2%
Trabalho	1	0,2%
CREAS	1	0,2%
Outros encaminhamentos	1	0,2%
Total Geral	572	100%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

No que se refere aos encaminhamentos, vemos que o serviço só realizou 1,7 por cento do total de atendimentos na forma de encaminhamentos para outros serviços.

2.8 - Atendimentos por tipos de benefícios concedidos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Atendimentos por tipos de benefícios concedidos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Sem registro de benefício	552	96,5%
Passe social	16	2,8%
Cesta básica	4	0,7%
Total Geral	572	100%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

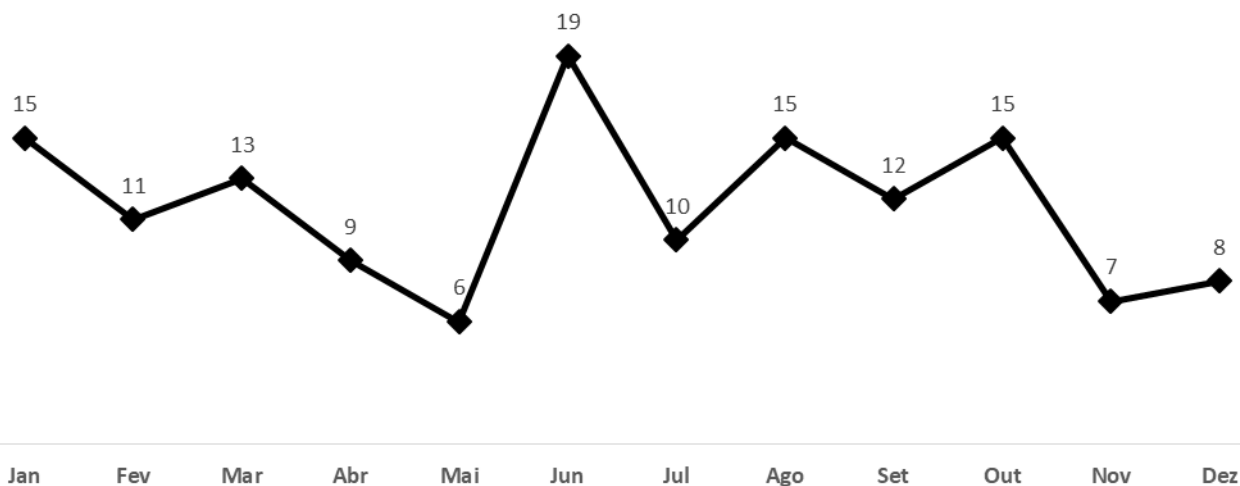
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

No ano de 2018 somente 20 benefícios foram concedidos pelo serviço, 16 na forma de passe social e 4 cestas básicas.

3 – Reuniões 2018

3.1 - Reuniões por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Reuniões por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Reuniões por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

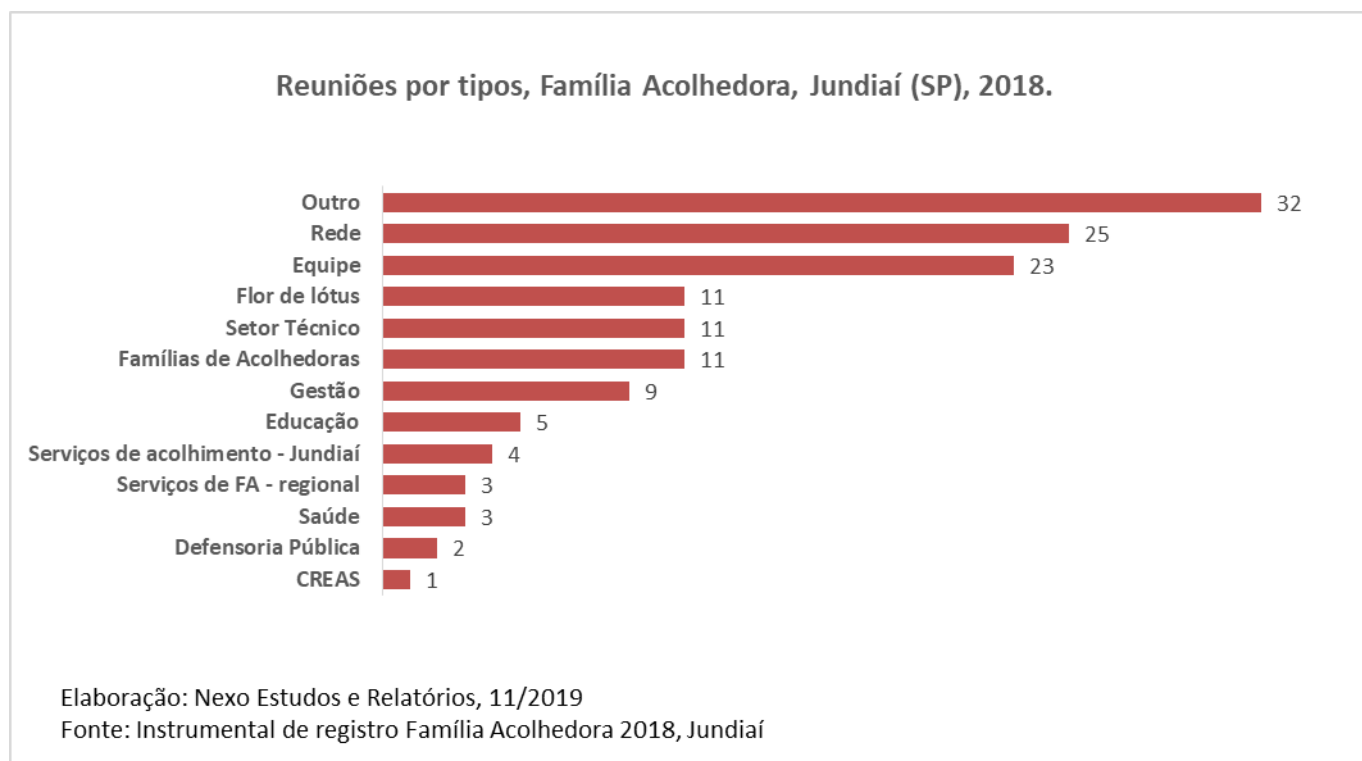
Jan	15	10,7%
Fev	11	7,9%
Mar	13	9,3%
Abr	9	6,4%
Mai	6	4,3%
Jun	19	13,6%
Jul	10	7,1%
Ago	15	10,7%
Set	12	8,6%
Out	15	10,7%
Nov	7	5,0%
Dez	8	5,7%
Total Geral	140	100%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

O número de reuniões nas quais o serviço teve participação variou muito ao longo de ano. A média é de 12 reuniões ao mês, sendo o mês com maior número em 2018 o de junho, com 19 reuniões, e o com menor número o de maio, contando 6.

3.2 - Reuniões por tipos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Reuniões por tipos, Família Acolhedora, Jundiaí (SP),

Outro	32	22,9%
Rede	25	17,9%
Equipe	23	16,4%
Flor de lótus	11	7,9%
Setor Técnico	11	7,9%
Famílias de Acolhedoras	11	7,9%
Gestão	9	6,4%
Educação	5	3,6%
Serviços de acolhimento - Jundiaí	4	2,9%
Serviços de FA - regional	3	2,1%
Saúde	3	2,1%
Defensoria Pública	2	1,4%
CREAS	1	0,7%
Total Geral	140	100%

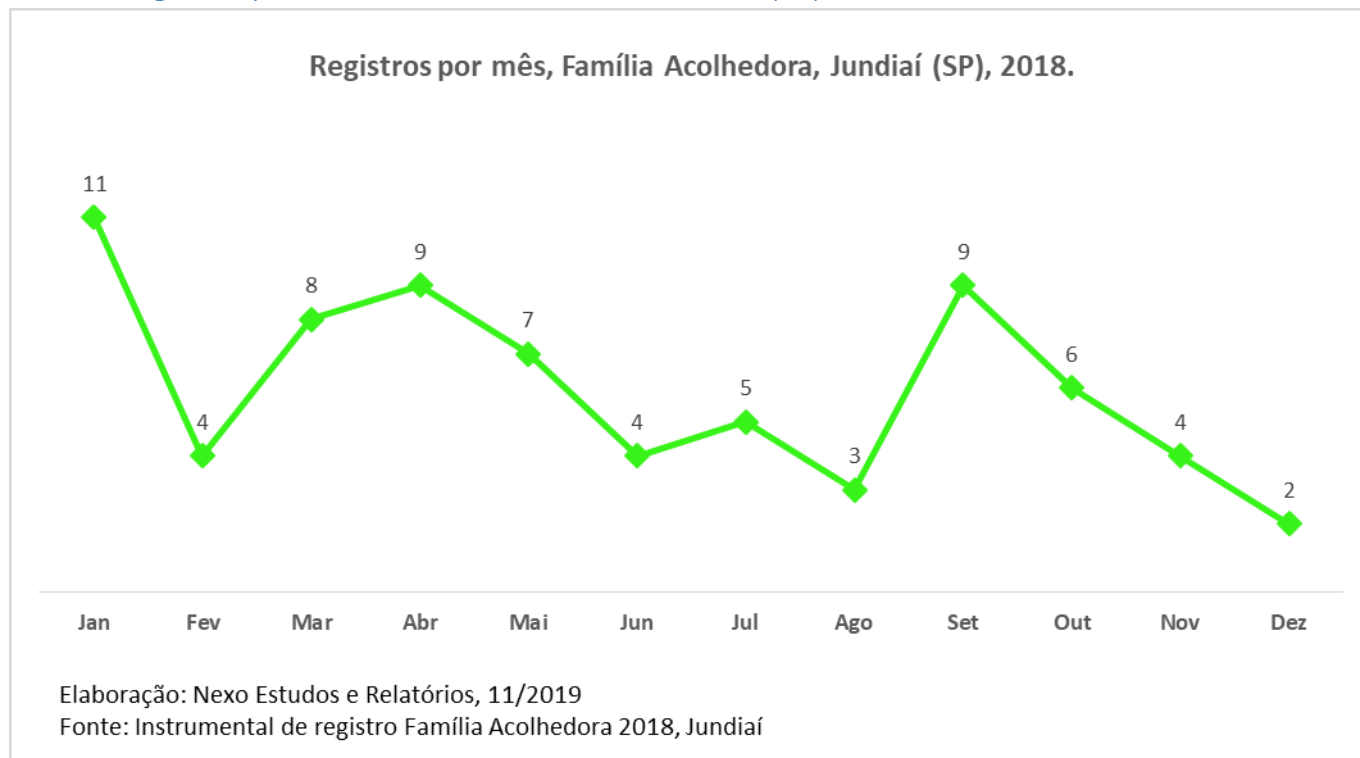
Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

No que se refere às reuniões por tipo, verificamos também a necessidade de reavaliar as categorias, já que a categoria “outro” representa o maior número de casos, quando deveria ser usada somente para casos excepcionais. Assim, vê-se que as categorias pensadas não deram conta de enquadrar os reais tipos de reuniões que o serviço realizou e/ou participou ao longo do ano. Em segundo e terceiro lugar temos as reuniões de equipe e de rede, respectivamente, que contam juntas por 34,3 por cento o total de reuniões anuais.

4 – Registros 2018

4.1 - Registros por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Registros por mês, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Jan	11	15,3%
Fev	4	5,6%
Mar	8	11,1%
Abr	9	12,5%
Mai	7	9,7%
Jun	4	5,6%
Jul	5	6,9%
Ago	3	4,2%
Set	9	12,5%
Out	6	8,3%
Nov	4	5,6%
Dez	2	2,8%
Total Geral	72	100%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019

Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

O número de registros oscila entre os extremos de 11, número máximo em janeiro, e 2, mínimo em dezembro. Ao longo do ano os dados sofrem uma oscilação aparentemente randômica.

4.2 - Registros por tipo, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Registros por tipo, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.



Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Registros por tipo, Família Acolhedora, Jundiaí (SP), 2018.

Tipo	Quantidade	Porcentagem
Relatório	61	84,7%
PIA	7	9,7%
Outros	4	5,6%
Total Geral	72	100%

Elaboração: Nexo Estudos e Relatórios, 11/2019
Fonte: Instrumental de registro Família Acolhedora 2018, Jundiaí

Como se vê no item acima, quase a totalidade dos registros é de relatórios, contando 84,7 por cento de todos os tipos de registros.

REFERÊNCIAS

NEXO, 2018. Relatório estatístico / analítico dos dados de atendimento dos CRAS de Jundiaí (SP) em 2018.